XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

LINGUAGENS DEMOCRÁTICAS E CULTURA POLÍTICA

Autores:

MATHEUS VITAL DE OLIVEIRA MENDES (XIX BIC 2011/2012)
JULIA FRANCA E GOMES DE MIRANDA (XIX BIC 2011/2012)
RUBEM BARBOZA FILHO (ORIENTADOR)

Resumo:

Uma questão básica orienta este trabalho de investigação: como foi possível a uma multidão profundamente heterogênea e violenta, vinda de todas as partes do império português, reunida no início do século no centro da região de Minas Gerais, criar uma cidade não apenas com obras de arte, mas como uma verdadeira obra de arte, como é Ouro Preto? As explicações tradicionais não conseguem responder satisfatoriamente a esta pergunta, vinculadas normalmente a teorias que visualizam o Barroco apenas como estilo de arte contaminado pelo Absolutismo e pela Contra-Reforma. Na perspectiva das linguagens, entretanto, o Barroco ganha outro significado. De acordo com esta perspectiva, três grandes linguagens - que podem ser reconstruídas sob a forma de tipos ideais - organizaram o vasto processo de subjetivização do mundo, característico da modernidade ocidental: a linguagem dos interesses, a linguagem da razão e a linguagem dos afetos. Nestas circunstâncias, o Barroco deve ser entendido como uma variante moderna da linguagem dos afetos - o que não coincide com a ênfase dada a sentimentos, pura e simplesmente -, e como um estilo de vida mais do que apenas um estilo de arte. Estudos recentes sustentam, e nossa investigação confirma, que o Barroco não pode ser reduzido a expressão do Absolutismo e da Contra-Reforma. O significado central do Barroco é dado pela teoria da persuasão de Aristóteles - a teoria da verossimilhança - que tem como objetivo transformar um agrupamento humano em uma cidade - uma pólis -, pelo compartilhamento de valores e objetivos comuns. Neste sentido, podemos entender a construção de Ouro Preto como o modo de organização de uma multidão em sociedade. Os seus templos, os seus monumentos, as suas obras de arte, o seu arruamento, correspondem a uma estrutura urbana progressivamente desenhada para a expressão de sujeitos e grupos em constituição, sujeitos movidos pela idéia de teatralização de suas identidades em competição, e que fazem de Ouro Preto uma cidade cenográfica especial e exemplar das potencialidades democráticas contidas no barroquismo brasileiro, entendido como forma de vida, como linguagem especial de constituição inicial de nossa sociedade.